



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DO FÓRUM PERMANENTE DE SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO.

Aos nove dias do mês de agosto de 2023, às 14:30hs no Plenário da Câmara Municipal, reuniram-se os integrantes do III FORUM PERMANENTE DE SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO, criado pela Resolução n. 07, de 09 de junho de 2021, sob a presidência do Vereador Maurício Gasparini, que fez a abertura dos trabalhos e em seguida, convidou o mestre de cerimônias desse evento, Sr. Renato Stuchi, para dar andamento aos trabalhos desse Fórum. Sr. Renato fez uma retrospectiva das ações do Fórum Permanente, e nominou os convidados que compõem a mesa diretora da reunião. Em seguida, o vereador Maurício Gasparini, usou a palavra, e fez uma saudação aos participantes, agradecendo a presença de todos, em especial da palestrante Sra. Giorgia Russo. Fez uma análise sobre a importância desse Fórum, tendo em vista a triste realidade pela qual passa nosso país, com relação a Segurança Alimentar. Em seguida, usou a palavra o Sr. Joaquim Lauro Sando, presidente do COMSEAN. Explicou como é a formação do Conselho e quais são seus objetivos. Ato contínuo, passou a palavra para a Secretária Municipal de Assistência Social Gláucia Berenice, que após cumprimentar os presentes disse dos extremos que temos observado, através do acesso. Se por um lado temos crianças que tem o acesso facilitado através de recurso financeiro, mas que muitas vezes tem a saúde abalada com diabetes e obesidade, por conta de alimentação inadequada, por outro extremo temos a escassez, quando muitas famílias não tem acesso ao alimento. É preciso que sejam trabalhadas as duas vertentes. E esse trabalho precisa ser feito pelos poderes constituídos, através de um processo educativo. A seguir, usou a palavra a professora Cláudia Maria Remonte, representando a Secretaria Municipal da Educação. Disse que a escola é o local de fácil identificação de crianças que passam fome. Deu um depoimento sobre situações que ocorrem diariamente nas escolas. Falou após, a Dra. Márcia Soares Freitas da Motta, coordenadora de assistência integral à saúde da criança e do adolescente do Município, representando a Secretaria Municipal de Saúde. Enfatizou que a segurança alimentar e a alimentação saudável é um tema crucial que precisa ser trabalhado em conjunto pelas secretarias da saúde, educação e assistência social. Relembrou o período da pandemia, quando muitas crianças não foram para as escolas e ficaram sem alimentação. Também usou a palavra, o Sr. Felipe Ulian Silva, presidente do CAE – Conselho da Alimentação Escolar, que agradeceu a oportunidade de participar da reunião. A seguir, falou a professora Silvana Soares da Silva Santos, diretora da ETEC José Martiniano da Silva. Após as considerações iniciais dos convidados supracitados, foi convidada para proferir palestra a Sra. Giorgia Russo, nutricionista e consultora técnica do IDEC. Falou sobre promoção de alimentação adequada e saudável nas escolas e fez uma apresentação, através de slides, sobre um estudo desenvolvido pelo IDEC – Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, sobre a proteção da alimentação saudável para as crianças, seja com suas famílias, mas principalmente nas escolas. Disse que é obrigação do poder público proteger o ambiente escolar e garantir que as crianças



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

criem hábitos alimentares de maneira equilibrada e saudável. Falou sobre as ações públicas necessárias, bem como sobre a regulamentação da comercialização no ambiente alimentar da escola e como esse ambiente influencia a escolha das pessoas. Discorreu sobre os fundamentos legais que garantem a segurança alimentar, como a Constituição Federal e o ECA. O vereador Maurício Gasparini, se ausentou da reunião por necessidade de um compromisso e passou a presidir a mesa dos trabalhos o vereador Bertinho Scandiuzi. Encerrada a palestra, foi aberta a palavra para os participantes, através de inscrição, que será mediada pela Sra. Helena Vassimon Bernardes, que ao final apresentará um relatório com as propostas advindas desse debate. A primeira a fazer uso da palavra foi a Vereadora Duda Hidalgo. Também usou a palavra, Geandrei Germano, conselheiro do Emancipa-RP/COMSEAN. Em seguida, o Vereador Marcos Papa, disse que o projeto que cria alimentação saudável nas cantinas das escolas será colocado brevemente em pauta para votação. A seguir, falou Tom Rodrigues, morador de Brotas e representando produtores rurais. Falou também o vereador França, dando ênfase a ligação do escoamento dos alimentos do campo para a cidade. Enfatizou a importância do assentamento da Fazenda da Barra que produz alimentos orgânicos de qualidade, sem utilização de agrotóxicos. O vereador França fez dois questionamentos. Para a representante da secretaria da educação, perguntou como está a qualidade da merenda escolar e para a secretária da Assistência Social, perguntou como estão sendo conduzidos os atendimentos à população. A professora Cláudia Remonte falou sobre a alimentação nas escolas municipais, que se dá rigorosamente dentro da legislação, sendo feita com orientação nutricional. Falou inclusive sobre a necessidade de instituir o café da manhã. Discorreu também sobre as cantinas instaladas nas escolas. Ainda sobre esse tema, usou a palavra o Sr. Felipe, presidente do Conselho de Alimentação Escolar, explicando como o conselho atua nas escolas, fazendo fiscalização e aconselhamento. Em resposta ao questionamento do vereador França, a secretária Gláucia respondeu que no mês passado houve aproximadamente um mil atendimentos e a entrega de 63 cestas básicas. Disse que a secretaria pretende transformar a entrega de cestas básicas em cartão alimentação. A secretária Gláucia Berenice despediu-se de todos e pediu licença para se ausentar, por motivo de outro compromisso. Usaram ainda da palavra, a Sra. Maria Laura Precinotto, nutricionista da USP, que fez um questionamento sobre a rotulagem frontal dos produtos fornecidos ou vendidos nas escolas e a Dra. Giorgia respondeu que essa é uma questão complexa e precisa ser melhorada, pois em alguns alimentos que seria necessário constar a rotulagem, ainda não constam e seria muito importante que isso fosse regulamentado. Maria Laura disse ainda que é importante não fornecer nas escolas alimentos ultra processados, mas entende que, mais importante seria uma educação nutricional. Maria Laura falou também sobre valorizar e priorizar os alimentos orgânicos produzidos na cidade. A professora Cláudia, disse que 60% das escolas municipais, possuem pelo menos um canteiro de horta e algumas escolas, usando da criatividade, esculpem figuras de animais em legumes ou frutas e contam histórias para incentivar as crianças a comer o alimento. Sr. Joaquim Lauro Sando, parabenizou a Dra. Giorgia pela palestra, que conseguiu despertar um importante debate e reflexões sobre o tema. Disse que ainda há muito que se avançar, mas olhando para o início dessa luta, percebemos que já avançamos muito. Dra. Giorgia, em resposta ao Sr. Joaquim Sando, disse que é através da educação alimentar que podemos formar o senso crítico na criança e que a partir daí ela consiga fazer suas escolhas com consciência mesmo estando fora da escola. É fundamental também envolver nessa educação alimentar as famílias, a APM, os cantineiros e toda a



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

comunidade do entorno. Dra. Marcia, da secretaria da saúde, disse que já existe um trabalho de parceria da saúde com as escolas, onde é desenvolvido o programa “Saúde na escola” e dentre as ações consta a alimentação. Milena Ferreira, da UNIP também colocou a importância do envolvimento da família nas discussões sobre alimentação nutricional, em reuniões da APM com equipes multidisciplinares. Encerrada a fala dos inscitos, Helena Vassimon, discorreu sobre a importância dessa reunião e disse que relacionou todas as propostas surgidas através da participação dos presentes, sendo que as mesmas serão levadas a próxima reunião do Conselho da Segurança Alimentar e Nutricional, que se realiza toda segunda sexta feira de cada mês. Sr. Renato Stuck, fez uma apresentação de todos os membros do COMSEAN e agradeceu a todos pelos relevantes serviços prestados à população. Sr. Renato Stuchi agradeceu também a Sra. Giorgia Russo pela brilhante palestra que ensejou uma rica discussão sobre o tema. Em considerações finais, o Sr. Joaquim Lauro Sando, agradece a todos que auxiliaram na realização desse fórum, em especial aos conselheiros e membros do COMSEAN. Todas as manifestações dos convidados, a íntegra da palestra proferida por Giorgia Russo, as contribuições de todos os presentes, bem como as perguntas e respostas, estão gravadas em mídia áudio visual, anexada aos autos. Por fim, o vereador Marcos Papa, que assumiu a mesa após a saída do vereador Bertinho Scandiuzi, agradeceu a presença de todos e encerrou presente reunião. Ressalta-se mais uma vez que a reunião foi integralmente gravada em mídia áudio visual, que está encartada aos autos e fica fazendo parte integrante da presente ata. E nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às 17:20 horas, da qual para constar, eu Emir Aparecida Martins Paulino, servidora designada, lavrei a presente ata em conformidade com a Resolução nº 46/2018, que depois de lida e conferida, vai assinada pelo vereador presidente do Fórum Municipal de Segurança e Soberania Alimentar e Nutricional.

Vereador Maurício Gasparini
Presidente do Fórum